

RELAÇÃO ENTRE EMPRESA E SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS ATRELADOS A ESSA RELAÇÃO NAS EMPRESAS AREZZO, GRENDENE E VALE

Nivianne Lima dos Santos Araujo

Mestre em Contabilidade pela Universidade do Minho
nivianne19@hotmail.com

Francisco Marcelo Muniz Aragão

Acadêmico de Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí
aragaomarcelo8@gmail.com

Ronaldo da Silva Araujo

Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará
ronaldodasilvaaraujo@hotmail.com

O presente artigo teve como objetivo analisar de que forma a relação entre as empresas e suas ações sociais podem impactar positivamente na sociedade, sendo realizado um estudo de caso múltiplo de forma descritiva em três empresas, sendo elas Arezzo, Grendene e Vale, que possuíam as informações necessárias à consecução da pesquisa, sendo analisadas as mensagens da administração bem como a descrição dos relatórios presentes no balanço social de ambas as empresas. Neste trabalho foi possível identificar características semelhantes entre ambas às entidades estudadas e estabelecer características semelhantes entre ambas, sendo que cada uma tinha suas particularidades, mas que refletiam interna e externamente o que se considera ação social e ambiental de cada uma, sendo possível classificá-las como empresas ecologicamente corretas. As semelhanças e particularidades entre as empresas estudadas, bem como o reflexo de suas ações estão descritas neste trabalho, onde também é possível estabelecer maior conhecimento e familiaridade com o tema abordado destacando seus conceitos considerados mais relevantes.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Responsabilidade Social; Empresa Sustentável; Impactos Sociais.

1. INTRODUÇÃO

Com a globalização e o aumento na produção e comercialização de produtos, mais especificamente após a revolução industrial, contribuiu para que com o passar do tempo houvesse uma maior preocupação social e sustentável. Para Queiroz et al (2014), Responsabilidade Social é uma estratégia que muitas empresas adotam para se destacarem

no mercado, estes autores destacam ainda que as empresas em questão garantem este espaço com ações voltadas para a sociedade, visando sempre um mundo melhor, já que o Estado por sua vez não consegue atender as demandas ambientais e sociais (Queiroz et al. 2014).

É possível perceber que ao aderir às ações sociais e de desenvolvimento sustentável, as empresas além de contribuir para um mundo melhor nesses aspectos podem acabar atraindo mais clientes, conforme destacam alguns autores, o que nessas circunstâncias vai além de um compromisso com o meio ambiente, por exemplo, mas também um compromisso com a sociedade.

Para Ribeiro (2002), responsabilidade social é o respeito ao direito dos outros, que pode ser entendido como o “agir corretamente” ou a contribuição para o desenvolvimento social sustentável. Para a autora, sua abrangência tem mudado ao longo dos tempos e visa atender às premissas de cada momento e de cada cultura e para ela estes conceitos podem variar com o tempo e com a cultura a que se aplica, já que o conceito de certo e de errado evolui com o homem (Ribeiro,2002)..

Nota-se, portanto que algumas empresas que aderem a responsabilização social, firmam um compromisso de agir de forma correta diante da sociedade e do meio ambiente. Estas empresas são listadas pela BOVESPA, de onde foram selecionadas três empresas para fazer um estudo de caso múltiplo, que partiu do seguinte questionamento: Quais os benefícios sociais na relação entre empresa e sustentabilidade? Para responder esse questionamento objetiva-se analisar de que forma a relação entre as empresas e suas ações sociais podem impactar positivamente na sociedade, de forma específica verificar de que forma as empresas são compromissadas com o desenvolvimento ecológico e social, identificar as ações sustentáveis desenvolvidas pelas empresas estudadas assim como também analisar a imagem das empresas diante do público pelas suas ações sustentáveis.

2. REFERENCIAL TEORICO

Aqui, serão analisadas as mais recentes obras científicas disponíveis que tratem do assunto ou que mostrem o embasamento teórico e metodológico para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

2.1. Ecologia

Segundo o Aurélio, há dois campos semânticos em que o termo 'ecologia' ganha expressão e vulto. Tal palavra é entendida como: 1) a parte da biologia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou ambiente em que vivem, bem como as suas recíprocas influências; e 2) o ramo das ciências humanas que estuda a estrutura e o desenvolvimento das comunidades humanas em suas relações com o meio ambiente e sua consequente adaptação a ele, assim como novos aspectos que os processos tecnológicos ou os sistemas de organização social possam acarretar para as condições de vida do homem.

As opiniões de renomados ecólogos - esse é um especialista e se diferencia do ecologista, que é entendido muito mais como um simpatizante da causa - veem a colaborar com a ideia da dupla inscrição do termo. Odum (1985) entende que no último quartil do Século XX, a ecologia se tornou "cada vez mais uma disciplina integrada, que une as ciências naturais e sociais" (Odum (1985:vii). A história dessa disciplina, conforme Acot (1990), revela uma constituição que se deu sobre resultados e métodos de especialidades científicas pertencentes a numerosas outras áreas. Portanto, se por um lado ela é uma ciência exata, pois nela se utilizam conceitos e instrumental da matemática, da química, da física, etc. Por outro, houve a tendência, no curso de sua história, em utilizá-la "em setores do saber que inicialmente lhe eram estranhos, como a sociologia, a antropologia ou a economia política" (Acot, 1990:145). Dessa forma, Odum, já em 1985 caracterizou a ecologia da seguinte forma:

Como uma integração das ciências naturais e sociais, possui enorme potencial para uma aplicação nos assuntos humanos, uma vez que as situações do mundo real quase sempre incluem um componente de ciência natural e um componente sócio-econômico-político. (Odum, 1985:vii)

Conforme Botkin e Keller (1995), o termo 'ecologia' começou a virar coqueluche ainda na década de 1960, porém o termo e seu uso são bem mais antigos. Acot (1990) e Odum (1985) relatam que o vocábulo foi inventado, em 1866, por um discípulo de Charles Darwin, Ernst Haeckel. A palavra 'ecologia' derivaria do grego oikos, com o sentido de 'casa', 'habitat' e logos, que significa 'estudo'. No entanto, Haeckel não utilizava o termo no sentido que hoje é aceito. A ciência ecologia demoraria mais trinta anos para erigir.

Em 1895, pela primeira vez, apareceria tal termo no título de um tratado de geobotânica geral, de Eugen Warming. Acot (1990) considera esse tratado o primeiro de uma teoria para a ecologia e, por isso, cabe a Warming o título de pai da ecologia. Sua

obra permitiu clarear alguns problemas de pesquisa, bem como as carências daquele momento. No decorrer de mais trinta anos, tais características acarretaram a discussão de numerosos conceitos de base, permitiram que se elaborasse e se fixasse uma nomenclatura internacional cada vez mais precisa e levaram à pesquisa, aperfeiçoamento e construção de aparelhos de medição novos, tais como geotermômetros, higrômetros, anemômetros, anemógrafos, clinômetros, psicrômetros e fotômetro.

Entretanto, restavam grandes lacunas no conhecimento das comunidades bióticas. Não se sabia a natureza de seu funcionamento interno ou das inter-relações dos organismos que compunham certa comunidade. Mesmo que, segundo Acot (1990), desde a Antiguidade e, sobretudo depois de Lineu, soubesse-se da existência de mecanismos de regulação e de equilíbrio das comunidades, não se sabia quais eram e como eles agiam.

Em 1935, um avanço conceitual permitiu uma notável ampliação das pesquisas em ecologia. Foi nessa época que o ecólogo A.G. Tansley criou o conceito de ecossistema, considerando-o um "complexo dos fatores físicos que formam o que chamamos meio ambiente do bioma, os fatores do habitat no sentido mais amplo" (Acot, 1990, p. 84). Nesse caso, foi à vontade de integração dos ambientes biótico e abiótico, em um sistema único, que constitui um progresso notável. Então, finalmente havia um ferramental conceitual para "o estudo dos vínculos muito complexos existentes nos planos químico e físico entre o meio ambiente inorgânico e as comunidades" (idem). Tais avanços, utilizando concepções de ordem física e matemática, suscitaram a construção de modelos que permitiram "aprofundar a compreensão da mecânica ecossistêmica, oferecendo ao pensamento ecológico instrumentos conceituais novos" (p. 89).

Esse breve panorama se encerra em 1953, quando é publicada a primeira edição de *Fundamentals of Ecology*, de Eugene P. Odum. Segundo Acot (1990), essa obra tem "uma importância considerável na história da ecologia: desde sua publicação até nossos dias (...) será um dos livros básicos de todo estudante de ecologia, e com certeza não existe um ecólogo contemporâneo que não o tenha lido" (p. 90). É justamente essa suma teórica, em edição revisada e ampliada, que apoiará a análise da metáfora ecológica.

2.2. Gestão Ambiental

Constituição Federal - Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo

para as presentes e futuras gerações. Hoje, as questões ambientais tornaram-se um tópico importante entre os líderes de negócio, gerentes e organizações de todos os setores industriais, onde grande parte destes deseja embarcar de última hora na questão ambiental. A abordagem de mercado representa uma consciência crescente e uma sensibilidade para as preocupações ambientais, principalmente para satisfazer os clientes. Uma companhia pode fornecer produtos ambientalmente corretos porque os clientes querem, por exemplo, não necessariamente devido ao forte compromisso da administração com o ambiente.

Um passo a mais é responder as múltiplas demandas do ambiente. A abordagem do stakeholder significa que as companhias tentam responder às preocupações ambientais de vários grupos, como clientes, comunidade local, parceiros de negócios e partes de interesse especial.

Finalmente no grau mais elevado, as organizações usam a abordagem ativista para as questões ambientais, buscando ativamente meios de conservar os recursos da terra. Um número crescente de empresas ao redor do mundo está abraçando uma ideia chamada sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável.

2.3. Desenvolvimento Sustentável

Segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) da Organização das Nações Unidas, desenvolvimento Sustentável é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. (GONÇALVES, 2005).

A partir da definição de desenvolvimento sustentável pelo Relatório de Brundtland, de 1987, pode-se perceber que o mesmo não diz respeito apenas ao impacto da atividade econômica no meio ambiente. Desenvolvimento sustentável refere-se principalmente às consequências dessa relação na qualidade de vida e no bem-estar da sociedade, tanto presente quanto futura.

Segundo Gonçalves (2005), atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade formam o tripé básico no qual se apoia a ideia de desenvolvimento sustentável. Em seu sentido amplo, desenvolvimento sustentável visa promover a harmonia entre os seres humanos e a natureza. Dentre os principais valores a serem repensados estão: o consumo desenfreado, o uso de tecnologia em larga escala e o exagero no crescimento econômico, fatores com aspecto ecologicamente predatórios.

2.4. Sustentabilidade

O mundo de hoje vive enormes desequilíbrios, onde de um lado há a geração de riqueza, e por outro a miséria, a degradação ambiental e a poluição crescente, Diante disso surge o conceito de Sustentabilidade que está relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana, e também surge à ideia do Desenvolvimento Sustentável, conceito que visa conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. (DALF, 2010)

Em 1987, a Comissão Mundial do Ambiente e Desenvolvimento definiu o desenvolvimento sustentável como uma forma de desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. (BARROS, 2011)

2.5. Desenvolvimento sustentável

Segundo Kinlaw (1997), Desenvolvimento Sustentável (DVS) é a macro descrição de como todas as nações devem proceder em plena cooperação com os recursos e ecossistemas da Terra para manter e melhorar as condições econômicas gerais de seus habitantes, presentes e futuras. O DVS concentra-se nas políticas nacionais e internacionais.

Para a United Nations World Commission on Environment and Development - WCED apud Kinlaw (1997), desenvolvimento sustentável é aquele que atenda as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender as suas próprias necessidades.

3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O presente trabalho foi realizado por meio de Estudo de caso múltiplo, sendo que para melhor elaboração da pesquisa foram escolhidas aleatoriamente três empresas listadas no site da BOVESPA: Arezzo, Grendene e Vale. O trabalho consiste na realização de uma análise documental da mensagem da administração e de relatórios das três empresas levando em consideração as variáveis divulgadas, e para melhor fundamentação teórica se fez necessário ter como base também alguns artigos já publicados.

A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, que segundo Fachin (2006) suas variáveis são caracterizadas por suas propriedades e inclui aspectos não

apenas quantificáveis, mas também respondidos descritivamente. O trabalho se aplica a esta definição por tratar-se de um estudo de caso em que se fazem análises documentais na mensagem da administração e outros relatórios de três empresas para extrair variáveis qualitativas e relacioná-las.

Para atender o objetivo da pesquisa, esta foi classificada como exploratória e descritiva, sendo que para Gil (2010), a pesquisa exploratória objetiva proporcionar familiaridade com o problema estudado, explicitá-lo ou criar hipóteses, para esclarecê-lo á sociedade, e a abordagem descritiva é aquela que busca descrever as características de certa população e tem como objetivo o estudo das características de um grupo (GIL, 2010).

Ou seja, esta pesquisa é exploratória por abordar grande embasamento teórico de termos e conceitos relacionados com o tema, e explicitá-los na análise de dados, proporcionando ao leitor a oportunidade de conhecimento do tema estudado, bem como estabelecer relação descritiva dos conceitos entre ambas as empresas para esclarecer de que forma as ações identificadas refletem de maneira positiva, no âmbito interno e externo das entidades em questão.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1. Análise dos dados:

4.1.1. Arezzo

Pode ser percebido que as ações da empresa contribuem de forma impactante e positiva na sociedade. O ano de 2018 foi marcado pela participação ativa em grandes pautas do universo feminino – temas como sororidade e protagonismo das mulheres foram traduzidos no conceito #JuntasSomos. Esse movimento foi de grande valia para o crescimento da Arezzo, que posteriormente, além das suas frentes estratégicas, a Arezzo&Co tem como um dos seus principais pilares o desenvolvimento e capacitação de seu time. A área de Gente deu importantes passos no ano em direção a Inovação, Sustentabilidade e Cultura. Rumo ao “Employer of Choice”, a Arezzo&Co mudou sua sede em São Paulo para um ambiente mais inovador e sustentável.

Em 2019, através da cultura da inovação, a Arezzo&Co visa assumir o protagonismo neste processo, através do estabelecimento de uma cultura ágil e digital, conhecimento granular de seus clientes e elevação de seu patamar tecnológico. O foco primordial é utilizar a tecnologia como meio, estabelecendo uma plataforma de

crescimento e produtividade, além de empoderar as marcas para maximizar seu impacto e assertividade em vendas, reduzindo ineficiências e abrindo avenidas para novos negócios.

Os programas de responsabilidade social são em geral benéficos, embora eles sejam viáveis principalmente para as grandes empresas. Eles seriam viáveis para as pequenas e médias empresas, apenas se mudasse a mentalidade do empresário. Os pequenos e médios empresários nacionais acham que tudo aquilo que é despesa prejudicial à empresa. Eles enxergam a coisa no seguinte sentido: eu vou gastar Cr\$ 50,00, e isto vai me dar o que de volta? Se eles não enxergarem o retorno na hora, eles não aplicam. Já as grandes empresas empregam muitos profissionais que defendem sua teoria e seu ponto de vista e acreditam na importância de um planejamento a longo prazo. Assim sendo, nem sempre eles vão defender seu interesse pessoal, o que dá margem à defesa do interesse social.

Logo, vale mencionar que diante da mensagem do Administrador, a empresa Arezzo visa, através da ferramenta tecnológica um crescimento contínuo e sempre com a preocupação com um todo, de forma sustentável para que obtenha-se os lucros como planejado.

4.1.2. Grendene

A empresa Grendene foi avaliada em seu relatório administrativo e apresentou reais relevâncias no que diz respeito à responsabilidade social em seu desenvolvimento sustentável. A empresa relata que nesse ponto ela está relacionada a diversos aprendizados ligados a atitudes que impactam positiva ou negativamente a alguns dos indicadores, tudo isso com análises aprofundadas a qual melhor caminho a ser seguido.

Uma das atitudes fundamentais da empresa foi o programa sócio ambiental chamado “prato limpo”, o programa, no entanto, teve como objetivo levar o conhecimento a respeito do desenvolvimento sustentável a seus funcionários com a ideia de reduzir desperdícios, que nesse caso eles poderiam levar para a prática em suas vidas pessoais juntamente ao seu ambiente de trabalho. O programa fez em 2018 os seus 3 anos, e desde seu início vem proporcionando resultados positivos para a empresa, já que o tema seguido está em grande pauta não somente nos últimos anos. Atitudes como a da empresa Grendene ajudam e trazem benefícios a sociedade, além de sustentar a ideia de que a responsabilidade de ter um meio ambiente mais sustentável é de todos os seres humanos, começando pelos seus funcionários e integrantes da empresa, tendo eles esse conhecimento e podendo levar para fora de seu ambiente de trabalho e repassando as

outras pessoas que convivem, assim levando essa consciência a respeito do assunto de pessoa para pessoa.

O programa Prato Limpo foi desenvolvido para o combate a perda e ao desperdício de alimentos, que se trata de uma ação humanitária desenvolvida no mundo todo, como citado em seu relatório:

O combate à perda e ao desperdício de alimentos é de uma ação humanitária em todo o mundo e foi incluído na Agenda 2030 por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 12 da ONU, que coloca o desafio de reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial. Na Grendene, essa recomendação foi alcançada e superada, com redução superior a 70% no desperdício, desde o início do Programa Prato Limpo, que ocorreu em 2015.

E por fim, a empresa deixou claro os seus projetos para o ano de 2019 visando na diminuição de impactos ambientais, que foram o de permanecer com o programa prato limpo, além de expandir ainda mais a consciência sustentável para seus funcionários com a redução de desperdícios, otimização e conhecimento da disponibilidade e o uso real dos recursos como (matérias- primas, equipamentos, energia e água), mostrando por fim sua preocupação e atitudes que estão de fato sendo tomadas para a preservação do meio ambiente.

4.1.3. Vale

A empresa Vale veio passando por algumas situações difíceis com o rompimento de uma de suas barragens, o acontecimento foi na cidade de Brumadinho em 25 de janeiro desse ano de 2019, a Barragem I da mina Córrego do Feijão levou várias vidas embora, inclusive de funcionários que ali trabalhavam no momento. Com a tragédia a vale acabou causando alguns danos ambientais e econômicos que por um lado acabaram resultando impactos negativos na vida de algumas pessoas.

Diante dessa situação a empresa deixou em seus planos extrair a lição que lhe foi dada a partir do ocorrido, e tenta melhorar a sua imagem perante a sociedade, tornando a empresa mais segura, sustentável e humana, para que não venha mais a acontecer algum tipo de dano a população em nenhum lugar onde os nomes de sua empresa estão instalados.

Entretanto, na mensagem do administrador, a vale deixou claro que está dando passos para garantir a segurança das pessoas e diminuir a imagem que os danos feitos

pela empresa causaram, entre esses passos a empresa destaca vindo das palavras de seu administrador:

- A implantação da Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento que, ligada diretamente a mim, vai coordenar todos os nossos esforços de reparação dos impactos socioambientais e econômicos causados em Brumadinho e região; vai acelerar os processos de pagamento das indenizações, a fim de restituir a dignidade aos familiares das vítimas e demais atingida; e vai fomentar a retomada das atividades econômicas nas diversas cadeias produtivas da comunidade, além de apoiar e dar transparência à investigação sobre as causas da tragédia.
- A criação da Diretoria Executiva de Segurança e Excelência Operacional, que acabamos de aprovar, para assegurar, de forma efetiva e desvinculada do contexto das unidades operacionais, uma gestão qualificada destes temas, que são extremamente relevantes para a empresa, com as seguintes missões, dentre outras:
 - acelerar o plano de descomissionamento de todas as barragens a montante;
 - dar maior impulso ao Sistema de Produção Vale para reforçar a excelência operacional da empresa;
 - coordenar o Núcleo de Gestão de Risco Operacional e Integridade de Ativos com independência de atuação.

Portanto, foi possível observar que será dado um grande e mutável passo dentro da empresa como um todo, visando a melhora de sua imagem perante a população depois da tragédia ocorrida, neste caso foi possível observar a questão dos impactos negativos causados pela falha no cuidado com o meio ambiente e sobre tudo contra a sociedade em si, envolvendo inclusive vidas. No entanto, nota-se a preocupação da empresa com as questões sociais, e com a recuperabilidade de seu renome.

4.2. Resultados

Ao fazer um confronto de forma positiva das empresas Arezzo, Grendene e Vale listadas à cima, conclui-se que entre os benefícios atreladas, a que mais se destacou como um todo foi a Grendene pois diante do seu comprometimento realizou um projeto, implantado dentro da mesma para seus funcionários, levando o real entendimento do desenvolvimento sustentável e com ideias de conscientização do desperdício de alimentos que assim levassem a prática como forma de propósito de atividade estabelecida para todos.

Já na Arezzo, a preocupação maior foi utilizar a tecnologia como meio, estabelecendo uma plataforma de crescimento e produtividade. Contudo, ela tinha um cuidado com os seus clientes em oferecer um ambiente inovador e acima de tudo

sustentável, o que atrai muito boa parte dos clientes que também se comovem e aderem a empresas que como a Arezzo, contribuem para o desenvolvimento sustentável ou social.

E por último a Vale, que se encontra em momento não muito boa visibilidade diante da sociedade, mas que está cumprindo com suas responsabilidades Sociais, Econômicas e Ecológicas para com seus colaboradores. A mesma propôs alguns planos para serem realizadas por consequência da tragédia que veio ocorrer acarretando muitas mortes de seus funcionários, assim ajudando de forma em geral, isso também na tentativa de recuperar sua credibilidade e seu valor no mercado de ações.

Vale ressaltar a importância da sustentabilidade juntamente com o comprometimento de cada empresa, e é notória a relação positiva com relação às atividades ecologicamente corretas e de cunho social a elas atreladas, com exceção da Vale que está se recuperando no mercado de ações e visando melhorar de forma visível esse tipo de ações. Conclui-se ainda que o conjunto de atividades desenvolvidas por estas entidades, além de contribuir com o bem comum, é possível tirar vantagens que impactam de forma positiva, tanto interna quanto externamente, atrelando a elas maior valor social, melhorando consequentemente a questão financeira, seja com o feedback dos clientes e prospecção de novos, seja no meio interno ao proporcionar um bem estar ao seus colaboradores ou até mesmo recuperar a confiabilidade de uma sociedade e atrair maiores investimentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo identificar de que forma a relação entre as empresas e suas ações sociais podem impactar positivamente na sociedade, analisando a Arezzo, a Vale e a Grendene. Desta forma foi possível observar que as ações sociais de ambas as empresas se relacionam descritivamente com o melhoramento da imagem da empresa diante da sociedade, o que contribui também para que as empresas melhorem também sua questão econômica ao levar em consideração os benefícios de apresentarem em seus relatórios da administração, quais suas ações sociais e ambientais a serem desenvolvidas e de que forma serão realizadas.

Diante da apuração deste estudo foi possível observar também que ambas as empresas estão comprometidas com o desenvolvimento social e ambiental, nos três casos foi possível observar que a relação entre as atividades desenvolvidas e elas mesmas reflete positivamente em sua visibilidade, no marketing ligado ao nome e ao fator econômico,

que ocorre na fidelização ou prospecção de clientes e também de investimentos, como o aumento ou recuperação do valor de suas ações.

RELATIONSHIP BETWEEN BUSINESS AND SUSTAINABILITY: A STUDY OF SOCIAL BENEFITS RELATED TO THIS RELATIONSHIP IN AREZZO, GRENDENE AND VALE COMPANIES

ABSTRACT: The purpose of this article was to analyze how the relationship between companies and their social actions can positively impact society, with a multiple case study being carried out in a descriptive way in three companies, namely Arezzo, Grendene and Vale, who owned the companies. necessary information to carry out the research, being analyzed the messages of the administration as well as the description of the reports present in the social balance of both companies. In this work, it was possible to identify similar characteristics between both entities studied and establish similar characteristics between both, each one having its own particularities, but that reflected internally and externally what is considered social and environmental action of each one, being possible to classify them as environmentally friendly companies. The similarities and particularities between the companies studied, as well as the reflection of their actions are described in this work, where it is also possible to establish greater knowledge and familiarity with the topic addressed, highlighting their most relevant concepts.

Keywords: Sustainability; Social responsibility; Sustainable Company; Social impacts.

REFERÊNCIAS

Acot, P. (1990). *História da Ecologia*. Rio de Janeiro: Campus.

BARROS, K. D. (2011) **Sustentabilidade, um valor para nova geração: orientações para o professor de ensino fundamental**. Disponível em :<www.fgv.br/fgvonline>. Acesso em 10/11/2019.

Botkin, D. & Keller, E. (1995). **Environmental Science: earth as a living planet**. Nova Iorque: John Wiley & Sons.

DALF, R. (2010) **Administração, A ética da sustentabilidade e o meio ambiente**, São Paulo: Cengage Learning.

ESTENDER, A. C.; SANTOS, D. (2015) **Responsabilidade Social: A Conscientização dos Stakeholders**. Revista de Administração Geral. v.1, n.1, p.71 - 88

FACHIN, O. (2006) **Fundamentos de Metodologia** / Odília Fachin, 5. ed. [ver.] – São Paulo: Saraiva.

GIL, A. C.- 1946 (2010) – **Como elaborar projetos de pesquisas** / Antonio Carlos Gil.
- 5. ed. – São Paulo: Atlas,

GONÇALVES, D. B. (2005) **Desenvolvimento Sustentável: O desafio da presente geração**. Revista Espaço Acadêmico. Maringá, V.5 n. 51, p. 1-7.

KINLAW, D. C. (1997) **Empresa Competitiva e Ecológica**
– **Desempenho sustentado na era ambiental**, São Paulo: Makron Books,

Odum, E.P. (1985). *Ecologia*. Rio de Janeiro: Interamericana.

QUEIROZ, S. G.; ESTENDER, A. C.; e GALVÃO, M. (2014) **Responsabilidade Social: uma Estratégia para as Empresas Se Destacarem no Mercado**. XI Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO. (2018) **Arezzo** Disponível em:
<arezzo.br> Acesso em: 08/11/2019.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO. (2018) **Grendene**. Disponível em:
<grendene.com.br> Acesso em: 08/11/2019.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE. (2018) **Vale**. Disponível em:
<vale.com/rs2018> Acesso em: 08/11/2019.

RIBEIRO, M. S. (202) **A Evolução dos Conceitos de Responsabilidade Social**. X Congresso Brasileiro de Custos – São Paulo, SP, Brasil